

Integração de serviços de HIV e Doenças Não Transmissíveis (DNTs)

Desafios e oportunidades para prestação de serviços integrados de HIV e DNTs em Moçambique



Tópicos da apresentação

- Contextualização
- Benefícios da integração
- Desafios
- Oportunidades
- Recomendações
- conclusões

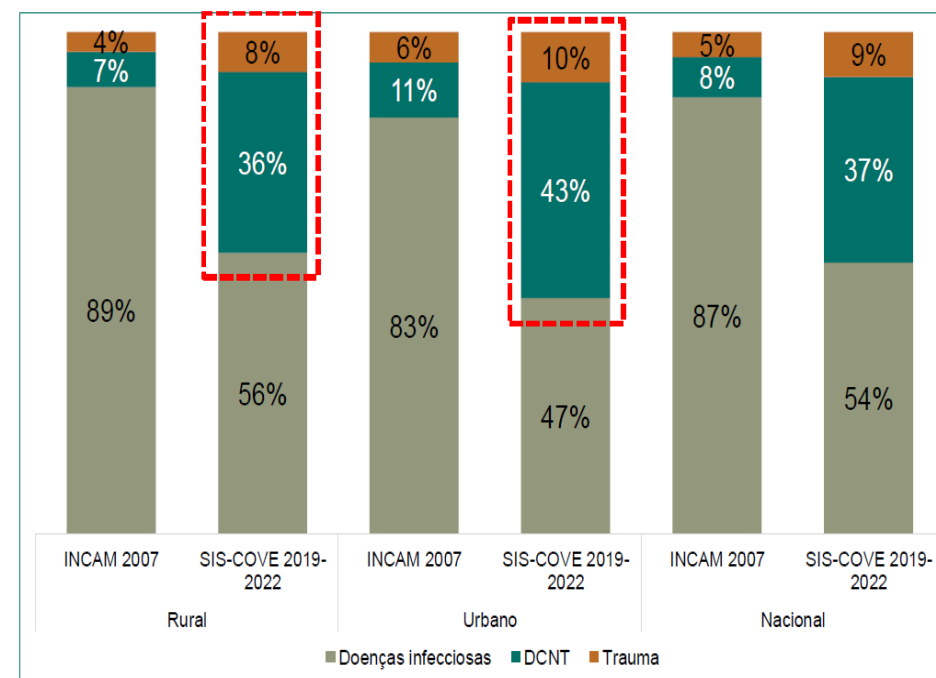
Contextualização (1)

○ Moçambique enfrenta a tripla carga de doenças:

- ✓ As transmissíveis continuam a ser uma ameaça significativa
- ✓ As Doenças Não Transmissíveis (DNTs) têm registado um crescimento alarmante
- ✓ Trauma



Transição epidemiológica: Quadruplicou o peso da mortalidade por DCNTs e duplicou o peso da mortalidade por trauma nos últimos 12 anos na zona rural e urbana



MISAU: O nosso maior valor é a vida

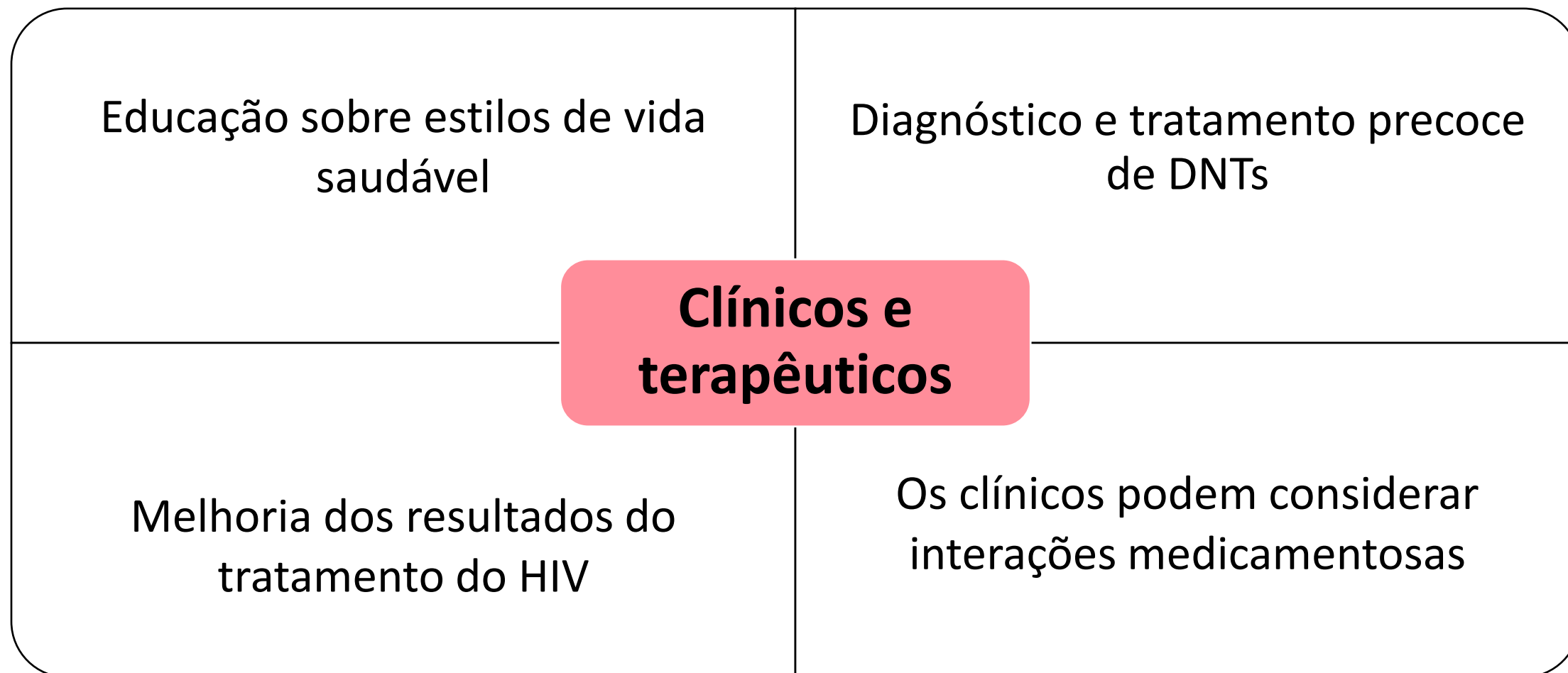
Contextualização (2)

- Essa transição epidemiológica desafia o sistema de saúde, que historicamente esteve mais orientado para doenças infecciosas;
- ↑ da cobertura do TARV → ↑ esperança de vida em PVHIV → ↑ o risco de DNTs;
- A carga crescente de DNTs em PVHIV exige resposta integrada.

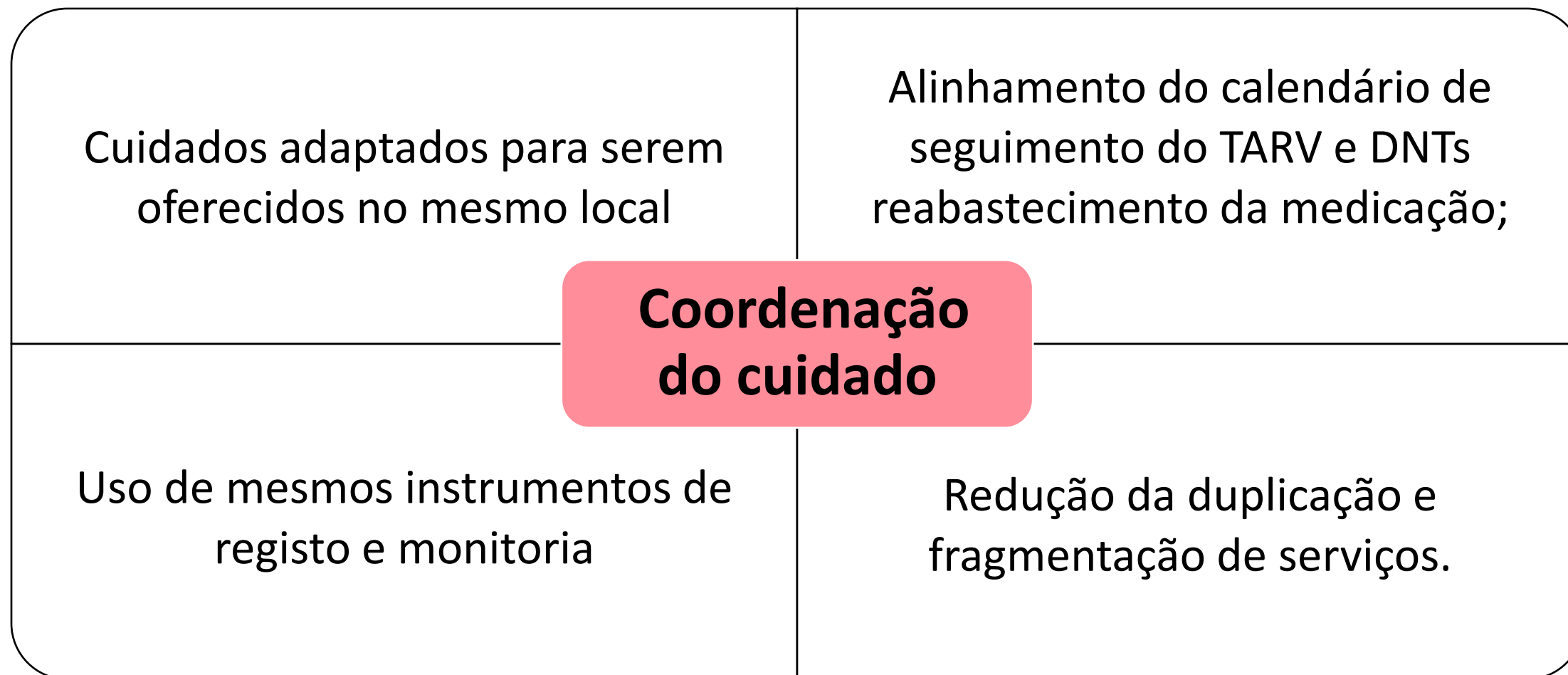
Contextualização (3)

- A integração dos serviços de HIV e DNTs representa uma oportunidade estratégica para:
 - ✓ Oferecer um cuidado mais abrangente e eficiente;
 - ✓ Reduzir o risco de DNTs;
 - ✓ Contribuir para sustentar os ganhos na sobrevivência pela introdução do TARV;
 - ✓ Melhorar o acesso rumo a cobertura universal de saúde.

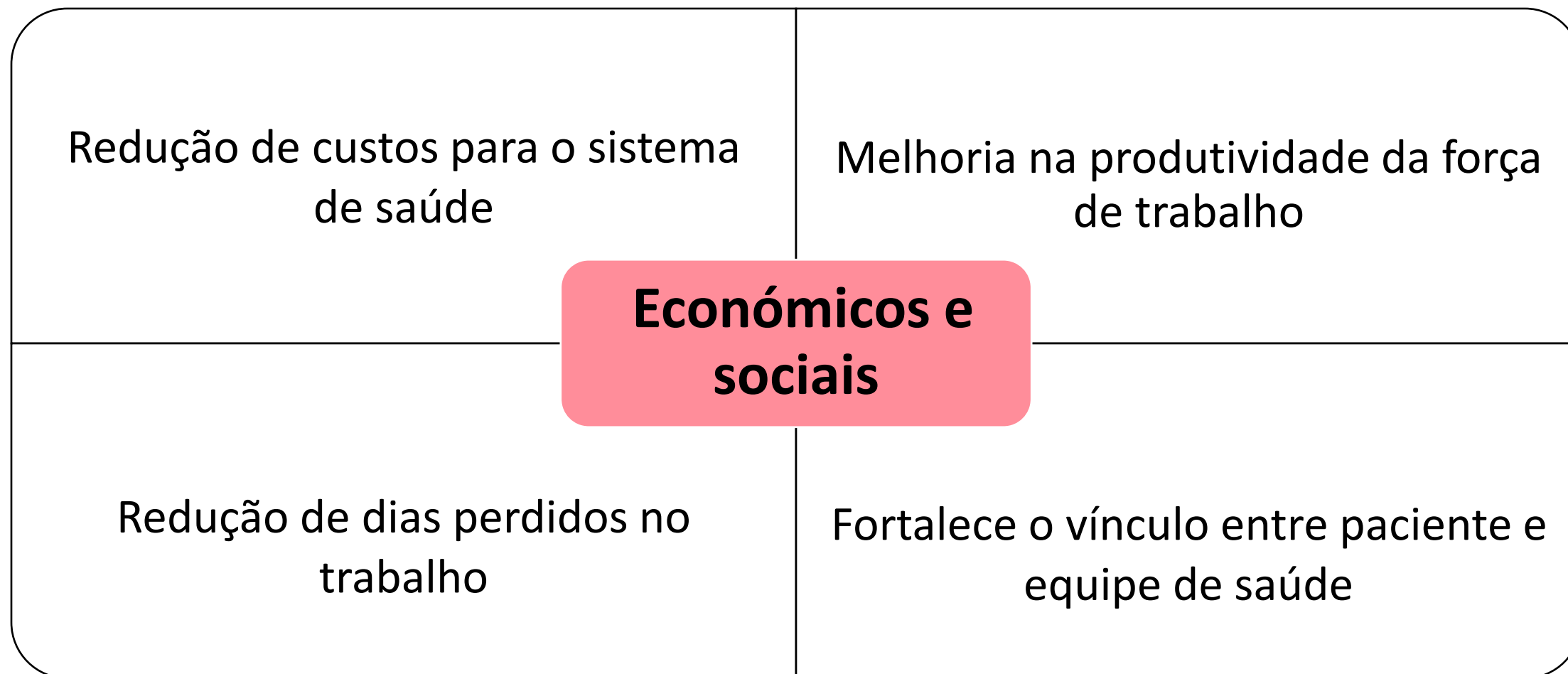
Benefícios da integração (1)



Benefícios da integração (2)



Benefícios da integração (3)



Desafios para a integração em Moçambique

- Fragmentação dos programas de saúde;
- Sistemas de informação desarticulados;
- Escassez de recursos humanos capacitados;
- Subfinanciamento das DNTS
- Escassez de equipamentos e insumos para o diagnóstico e tratamento de DNTs;
- Orçamento específico para integração é escasso.

Oportunidades para a integração em Moçambique

- Ambiente nacional, regional e internacional favorável para integração;
- Em curso a elaboração da diretriz para integração;
- Em curso o desenho/revisão de instrumentos de registo para HIV e DNTs;
- Em curso a actualização de normas para o manejo de DNTs;
- Telessaúde;
- Em curso pilotos sobre a integração HIV e DNTs.

Recomendações

- Desenvolver/finalizar diretrizes nacionais para integração;
- Capacitar os profissionais de saúde com enfoque em cuidados integrados;
- Harmonizar sistemas de informação para registo e monitoria conjunta;
- Advocar junto dos doadores e do governo para orçamento para a integração.

Conclusões

- A integração dos serviços de HIV e DNTs em Moçambique representa uma oportunidade estratégica e sustentável para fortalecer o sistema de saúde, especialmente considerando a alta carga de HIV e o crescimento das DNTs no país;
- Superar os desafios existentes requer vontade política, investimento e inovação, mas os ganhos justificam essa abordagem.

» Serviços integrados
promovem inclusão,
quebram barreiras e
constroem um futuro com
mais esperança